

# Falar com os Doentes e os cuidadores

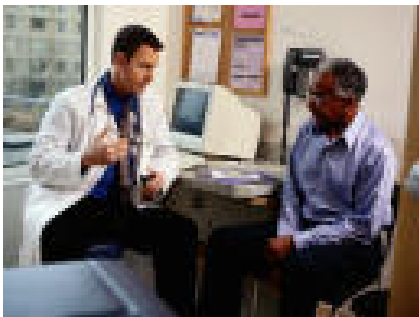
*“Dar oportunidade às pessoas para colocar as suas questões, esta é a melhor forma de transmitir a informação à medida das suas necessidades”*

## Doença de Parkinson Dar a Informação Adequadamente

- Deve ser reservado o tempo para fornecer aos doentes e aos cuidadores toda a informação que considerem relevante.
- Antes de começar, pondere os pontos que pretende transmitir. Limite a quantidade de informação a prestar. Informação a mais não é vantajosa.
- Seja claro sobre quem é o seu interlocutor – o doente ou o cuidador. As suas necessidades de informação diferem e pode ser apropriado falar com cada um individualmente.
- Assegure-se de que não há distrações desnecessárias de forma a otimizar a comunicação. Mantenha o contacto visual. Lembre-se da importância de da linguagem corporal.
- Tenha em mente o objectivo do seu discurso e não divague.
- O tom da sua voz é importante. Tente evitar parecer frio ou pomposo.
- Seja sincero no que diz. Use termos médicos quando necessário, mas certifique-se que os explicou em linguagem acessível e que o doente e o cuidador perceberam.

Esta informação foi preparada por membros profissionais e leigos do Projecto Infopark

Últma actualização : 07/02/04



- Utilize desenhos simples para ajudar a explicação.
- Certifique-se que está a ser compreendido. Evite que a conversa não se torne num monólogo. Utilize questões abertas de forma a encorajar os doentes e os cuidadores a falar.
- Reforce o que foi dito fornecendo informação escrita. Realce os pontos principais e entregue panfletos apropriados.
- Recomende fontes específicas de informação. Os doentes e os cuidadores mais velhos preferem livros, os mais novos apreciam os websites.
- Um telefonema de acompanhamento é sempre apreciado, pode ser uma oportunidade de responder a questões proeminentes ou esclarecer mal-entendidos. Quando uma enfermeira especializada está disponível, o acompanhamento domiciliário é muito útil.
- Em encontros posteriores, aproveite a oportunidade para verificar se o doente e o cuidador retiveram a informação prestada e explique de novo, se necessário.